

PANORAMA DA COMUNICAÇÃO E DAS TELECOMUNICAÇÕES NO BRASIL



VOLUME 1



Brasília-DF
2010



APRESENTAÇÃO

O texto de Apresentação da obra *Panorama da Comunicação e das Telecomunicações no Brasil* foi escrito a seis mãos, uma consequência do mundo complexo que estamos vivenciando, onde as análises não podem mais se restringir a apenas um campo do saber. A obra é uma iniciativa inédita no Brasil, pois um mesmo projeto apresenta diferentes dimensões que se complementam e ajudam a pensar futuras políticas públicas para os campos da Comunicação e das Telecomunicações no país e, particularmente, colaboram para subsidiar o governo federal, em suas políticas para reduzir a inclusão social e digital.

O primeiro volume desta obra é dividido em duas partes: a primeira apresenta o estudo das tendências nas telecomunicações, e reúne artigos escritos exclusivamente para este livro, além de cinco textos publicados originalmente no *Boletim Radar – Tecnologia, Produção e Comércio Exterior nº 10*, uma edição especial de telecomunicações lançada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) em outubro de 2010. A segunda parte traz artigos que colaboram para o pensamento na área de comunicação e oferecem um panorama das indústrias criativas e de conteúdos.

A escolha por unir os estudos sobre telecomunicações e comunicação e sua relação com a economia se justifica. Além das fronteiras entre os dois campos estarem se diluindo rapidamente, o setor de tecnologias da informação e da comunicação (TICs) é um dos mais dinâmicos em termos de inovações em âmbito mundial. E cada vez mais, os pesquisadores incluem a comunicação, a cultura e a educação como partes do processo de inovação. No âmbito tecnológico, os investimentos em P&D pelos grandes players são extremamente significativos: sete das 20 maiores empresas inversoras em P&D no mundo pertencem ao setor. No outro lado da cadeia produtiva, na área de conteúdos e serviços digitais, não poderia ser diferente. Os estudos internacionais mostram que as indústrias criativas e de conteúdos digitais rendem bilhões de dólares anualmente e tendem a aumentar esses valores nos próximos anos. Essa é uma das razões pelas quais o Programa Nacional de Banda Larga conta em seu plano de ação com a área de conteúdos e serviços digitais, que passou a funcionar no segundo semestre de 2010.

O segundo volume desta obra é dedicado a resgatar, como o próprio título diz, a *Memória das Associações Científicas e Acadêmicas de Comunicação no Brasil*, como resultado de parceria realizada entre o Ipea e a Federação Brasileira das Sociedades Científicas de Comunicação (Socicom). A comunidade brasileira no âmbito das ciências da comunicação avançou significativamente desde que Luiz Beltrão, o fundador do campo de conhecimento da comunicação, criou há meio

século o primeiro instituto de pesquisa acadêmica sobre os fenômenos sociais da informação coletiva. Todavia, a ausência de uma interlocução com o Estado ensejou o desenvolvimento de estudos nem sempre afinados com as demandas da sociedade. Padecendo do “complexo do colonizado”, a vanguarda da comunidade de pesquisadores em comunicação comportou-se mimeticamente, reproduzindo muitas vezes modelos teóricos forâneos, carentes de sintonia com o *ethos* brasileiro.

Uma das metas da constituição da Socicom foi justamente superar essa dependência paradigmática, o que adquiriu consistência por meio do convênio celebrado com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada e que conta com o apoio do Programa Nacional de Banda Larga. Com este projeto, o Ipea legitimou a relação comunicação-desenvolvimento ensejando a criação de um Observatório das Políticas Públicas nesse campo. Além disso, planeja realizar séries históricas destinadas a pensar sistemas democráticos de difusão coletiva, além de propor indicadores na área de comunicação.

A obra *Panorama Brasileiro da Comunicação e das Telecomunicações* representa um passo decisivo nessa direção. E, em seu terceiro volume, apresenta o resultado (parcial) de quatro pesquisas realizadas por pesquisadores brasileiros da área da comunicação sobre o Estado da Arte nesse campo do conhecimento. Neste volume é possível conhecer o número de faculdades e cursos de pós-graduação em comunicação no país, analisando áreas de concentração e/crescimento. Um segundo ponto da pesquisa sobre o Panorama da Comunicação analisa as profissões existentes hoje e as novas habilidades necessárias para que o país possa investir em uma indústria de conteúdos e serviços digitais. A terceira parte do estudo analisa as indústrias criativas e de conteúdos e os movimentos das empresas em direção ao modelo digital. Finalmente, a pesquisa realiza estudo comparativo na área de comunicação com outros países, possibilitando a análise de nossas fragilidades e potencialidades.

Brasília, dezembro de 2010.

Marcio Pochmann, presidente do Ipea

José Marques de Melo, presidente da Socicom

Cezar Alvarez, secretário-executivo do Ministério das Comunicações